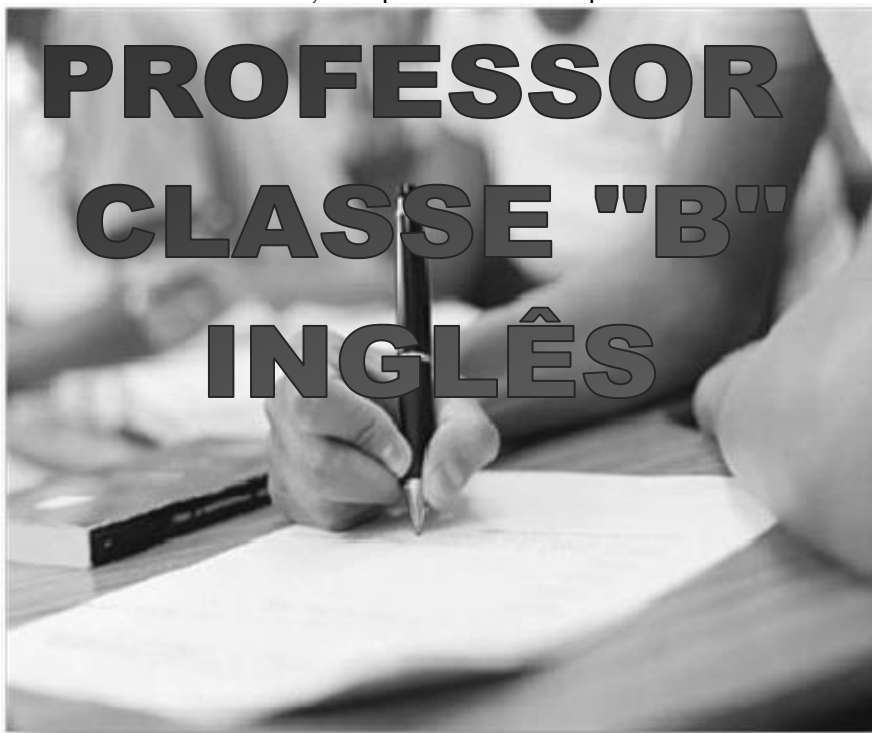


INSTITUTO MACHADO DE ASSIS

Seriedade, compromisso e competência.



TESTE SELETIVO

MANHÃ

NÍVEL SUPERIOR

1- Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular devidamente cadastrado e etiquetado junto ao fiscal de sala.

2- Ao terminar a conferência do caderno de provas, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o (a) candidato (a) deverá solicitar ao fiscal de sala que o substitua, não cabendo reclamação neste sentido após, decorridos 15 minutos da entrega do mesmo. Inclusive devendo o candidato verificar se o cargo em que se inscreveu encontra-se devidamente identificado no caderno de provas.

3- Deve-se marcar no GABARITO/CARTÃO DE RESPOSTAS apenas uma opção em cada questão, com caneta azul ou preta, SEM RASURAS, SEM AMASSÁ-LO, SEM PERFURÁ-LO, caso contrário, a questão será anulada.

4- A duração da prova é de 03 (TRÊS) horas, já incluído o tempo destinado à identificação - que será feita no decorrer da prova - e ao preenchimento do CARTÃO DE RESPOSTAS (GABARITO).

NOME DO CANDIDATO:

MAIS INFORMAÇÕES:

Internet:

www.institutomachadodeassis.com.br

Telefone: (86) 9438-4081



INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

TESTE SELETIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO-PI

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova



LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

Amante.com

1 Há muita discussão acerca da existência ou não de traição por meio da internet. A rede de computadores que veio para facilitar a vida das pessoas tem causado enormes preocupações em esposas e maridos de internautas. Isso porque, protegidos por uma "máscara" de segurança, ou seja, do anonimato, ficam até altas horas da madrugada, em chats (salas de bate-papo) e sites de relacionamento, conversando com estranhos.

2 Assim como em diversas situações sociais novas, essa também veio relacionar-se diretamente com as questões inerentes ao Direito de Família. Alguns especialistas alegam que tal fato poderia ser considerado como "traição"; outros profissionais já acreditam que seria uma evolução nas formas de relacionamentos, considerando que "umas horinhas" em um chat até alivie o estresse das relações conjugais.

3 Primeiramente, para entender da melhor maneira os fatos, cabe esclarecer quais são os deveres dos cônjuges no casamento, incluindo também os companheiros nas uniões estáveis: fidelidade recíproca, coabitação e sustento, mútua assistência e guarda e educação dos filhos em comum.

4 Quando uma pessoa entra em uma sala de bate-papo ou site de relacionamento, obviamente tem interesse em manter contato com outras pessoas, da mesma forma como se estivessem em uma festa ou em um local público, apenas com uma pequena diferença: o contato é virtual. Por meio de apelidos, criam um personagem próprio, um super-herói sem defeitos, o chamado príncipe encantado.

5 Na verdade, no ambiente virtual não estão lá o "Marcos" e a "Maria", mas um personagem por eles criado. E, após alguns minutos, alcançam determinada intimidade um com o outro que chegam até a praticar o "sexo virtual", se é que sexo pode ser realizado desta forma.

6 A grande dúvida nessa questão é: quando se pratica o "sexo virtual", está sendo praticado adultério? Essa é a pergunta que milhares de pessoas fazem no mundo.

7 O crime de adultério foi retirado do Código Penal pela 11.106, de 28 de março de 2005, mas antes disso já estava em desuso, seja pela evolução social, seja pela dificuldade de caracterização - há a necessidade de apanhar o "adúltero" na prática do ato sexual, uma situação quase impossível. Mesmo que

ainda fosse comum a aplicação da pena e fosse fácil provar o crime, ainda assim, o internauta não o praticaria, visto que há necessidade de consumação do ato sexual propriamente dito, ou seja, do contato físico entre ambos.

8 Porém, algumas considerações merecem ser tecidas com relação à possibilidade de pretender a separação por culpa do "traidor internauta".

9 Geralmente, o internauta busca as salas de bate-papo ou sites de relacionamento de madrugada ou no período noturno, quando chega em casa logo após o trabalho. Nesses casos, a pessoa concede ao computador ou a alguém do "outro lado" mais atenção do que à família. Muitas vezes, deixa de praticar o sexo com o próprio cônjuge para praticá-lo virtualmente.

10 O conceito de mútua assistência como dever dos cônjuges no casamento é amplo, e não inclui somente a assistência material, mas também a moral e a psicológica, como apoio nos momentos difíceis, diálogo e tudo o mais que seja necessário ao sadio desenvolvimento do casal. Assim, ao varar as madrugadas grudado na tela do computador, o internauta deixa de prestar a assistência moral ao seu cônjuge, dando ensejo à propositura da separação por sua culpa.

11 O débito conjugal ou prática do ato sexual com o companheiro, também não pode ser negado, sob pena de ser decretada a culpa pela ruptura dos laços conjugais. Essa é uma das provas mais difíceis nas questões relacionadas ao Direito de Família.

12 Já a "traição" virtual em si seria causa para o decreto da separação por culpa do internauta? Sim, por um motivo óbvio: a traição virtual é uma injúria grave praticada contra o cônjuge inocente e torna insuportável a vida em comum da mesma forma que uma traição por telefone ou até mesmo física.

13 Neste caso, a prática do ato sexual não é fator fundamental para o requerimento da separação. Se fosse assim, não se poderia pretender a ruptura dos laços conjugais quando um dos cônjuges apenas flerta com outra pessoa ou "fica" com ela, o que seria um verdadeiro absurdo, pois é inegável que houve injúria grave.

14 A prova da traição pode ser adquirida por meio dos diálogos que permanecem no computador. Assim, é perfeitamente possível a busca da intervenção do Estado, a fim de ser decretada a separação do casal por culpa do cônjuge internauta.

Extraído de <http://revistavisaojuridica.uol.com.br/advogados-leis-jurisprudencia/39/artigo151262-1.asp>



- 1) A questão central discutida pelo texto é:
- (A) "Umas horinhas" em um chat podem aliviar o estresse das relações conjugais?
 (B) Quando se pratica o "sexo virtual", está sendo praticado adultério?
 (C) Quando uma pessoa entra em uma sala de bate-papo ou site de relacionamento, obviamente tem interesse em manter contato com outras pessoas?
 (D) As leis devem sofrer adequações para contemplar o crime de traição virtual?
- 2) O ponto de vista do articulista defende que:
- (A) A tecnologia tornou a vida dos casais mais fáceis em relação às suas satisfações sexuais, tudo está a um clique, porém o adultério é crime.
 (B) Os chats deveriam sofrer um rigoroso processo que proporcionasse clareza e publicidade aos atos praticados pelas pessoas que utilizam esses ambientes.
 (C) A prática do adultério virtual é uma das provas mais difíceis nas questões relacionadas ao Direito de Família.
 (D) O Estado pode intervir na vida dos cônjuges e considerar a existência da traição virtual decretando a separação judicial por culpa do cônjuge internauta.
- 3) O parágrafo que corrobora a traição virtual como crime que enseja a separação judicial é:
- (A) 10º parágrafo
 (B) 11º parágrafo
 (C) 12º parágrafo
 (D) Nenhum parágrafo
- 4) No trecho "(...) incluindo também os companheiros nas uniões estáveis: fidelidade recíproca, coabitação e sustento..." (3º parágrafo). A palavra destacada anteriormente apresenta como significado correto:
- (A) Utilização de um bem móvel por duas ou mais pessoas em comum.
 (B) Estado de duas pessoas de sexo oposto que habitam conjuntamente como casados.
 (C) Concubinato entre pessoas do mesmo sexo que vivem em ambientes diferentes.
 (D) Relação baseada na moradia real ou virtual entre parceiros numa união estável.
- 5) Na passagem: *Já a "traição" virtual em si seria causa para o decreto da separação...* (12º parágrafo).

As aspas foram utilizadas acima para destacar:

- (A) Citação direta.
 (B) Realçar o sentido da palavra.

- (C) Estrangeirismo.
 (D) Termo perdido no texto.
- 6) O oitavo parágrafo do texto é iniciado por uma expressão que:
- (A) Retoma o assunto explicitado no parágrafo anterior.
 (B) Indica que serão expostos argumentos contrários aos fatos apresentados no parágrafo anterior.
 (C) Estabelece uma relação afetuosa com o assunto exposto no parágrafo anterior.
 (D) Indica uma substituição dos argumentos elencados no parágrafo anterior.
- 7) A concordância verbal em uma das opções violou o padrão culto da língua. Assinale-a.
- (A) A prova da traição pode ser adquirida por meio dos diálogos que permanecem no computador.
 (B) O conceito de mútua assistência como dever dos cônjuges no casamento é amplo.
 (C) A rede de computadores que veio para facilitar a vida das pessoas tem causado enormes preocupações em esposas e maridos de internautas.
 (D) "Umas horinhas" em um chat alivia o estresse das relações conjugais.
- 8) Em: *"Os casais podem acessar redes sociais e chats, desde que não pratiquem o sexo virtual com internautas."*
- A palavra destacada acima expressa o valor semântico de:
- (A) conformação
 (B) condição
 (C) proporção
 (D) explicação
- 9) No tocante à regência gramatical no padrão culto da língua encontramos uma inadequação em:
- (A) A testemunha precisou o local do crime de adultério.
 (B) No discurso havia palavras agradáveis a se dizer e a se ouvir.
 (C) Todos os brasileiros querem um lugar ao sol.
 (D) A presidente disse: "quero bem a vocês todos."
- 10) A relação entre o substantivo coletivo e seu conjunto referente está inadequadamente feita na alternativa:
- (A) Alunos - classe.
 (B) Amigos - tertúlia.
 (C) Aviões - tropa.
 (D) Artistas - elenco.



CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Leia o fragmento abaixo:

O Planejamento é um processo de conhecimento e de análise da realidade escolar em suas condições concretas, tendo em vista a elaboração de um plano ou projeto.

(Libâneo, Oliveira e Toschi).

11) O projeto é um documento que formula metas, prevê ações, institui procedimentos e instrumentos de ação e propõe:

- (A) Esforço coletivo temporário empreendido para alcançar um objetivo.
- (B) Direção política e pedagógica para transformar o trabalho escolar.
- (C) Respostas a um problema concreto por meio de técnicas construtivistas.
- (D) Construção partilhada entre a coordenação pedagógica e especialistas.

12) De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional (LDB –Lei no 9.394/96), os docentes estão incumbidos de:

- (A) Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento, por meio de projeto aprovado pelo Conselho de Escola.
- (B) Definir, juntamente com seus pares, o calendário escolar, respeitado o número mínimo de dias letivos e da jornada escolar definidos na lei.
- (C) Informar o Conselho Tutelar sempre que o direito público subjetivo dos alunos não for respeitado, em especial, os casos de maus tratos.
- (D) Ministras os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.

13) Duas tendências pedagógicas consideram que o professor desempenha papel insubstituível nas relações professor– alunos. Na primeira, o professor exerce toda a sua autoridade para impedir qualquer comunicação entre os alunos. Na segunda, o professor é o mediador das trocas que se estabelecem na interação entre o sujeito e o meio, havendo comunicação entre todos. Essas duas tendências são, respectivamente:

- (A) A progressista libertadora e a progressista libertária;
- (B) A liberal renovada não-diretiva e a progressista libertadora;
- (C) A crítico-social dos conteúdos e a progressista libertária;
- (D) A liberal tradicional e a crítico-social dos conteúdos.

14) As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental destacam que é preciso reverter o quadro de discriminação e exclusão existente no interior das escolas, perpetrado pelo racismo, sexismo e preconceitos originados por situações socioeconômicas, regionais, culturais e étnicas. Sendo assim, ao definir suas propostas pedagógicas, as escolas deverão explicitar, dentre outros aspectos:

- (A) O reconhecimento da identidade pessoal de alunos e professores;
- (B) Um código de conduta para toda a comunidade escolar;
- (C) Estratégias traçadas para minimizar as dificuldades econômicas da comunidade;
- (D) Medidas severas visando a garantir o respeito a toda a comunidade escolar;

15) Ir para a sala de aula sem preparar um bom material, afeta a qualidade da aula, pois o imprevisto prejudica no que diz respeito aos materiais necessários para a aula, como fazer experiências concretas, trabalhos de pesquisas, um conhecimento prévio do assunto, dentre vários outros. Neste ponto o Plano de aula é a proposta de trabalho do professor para determinada aula ou conjunto de aulas. (Vasconcellos, 2006). Para que os planos sirvam efetivamente como guias orientadores devem apresentar, segundo Libâneo, as seguintes características:

- (A) Racionalidade, praticidade, realismo.
- (B) Objetividade, coerência, flexibilidade.
- (C) Racionalidade, funcionalidade, sequencia.
- (D) Interdisciplinaridade, adequação, uniformidade.

16) A Educação Básica, segundo a LDB, tem como finalidade:

- (A) Proporcionar um estado voltado ao mercado de trabalho.
- (B) Preparar a criança para a sociedade.
- (C) Propiciar as crianças uma convivência em sociedade.
- (D) Desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e oferecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos superiores.



17) O Projeto Político Pedagógico (PPP) é uma necessidade cotidiana das instituições educativas e um instrumento eficaz para a implementação de suas ações. Nessa perspectiva o Projeto Político Pedagógico caracteriza-se, essencialmente, como:

- (A) Um instrumento norteador das escolas públicas e das ações sistemáticas de todos os membros da comunidade escolar.
- (B) Um recurso de gestão administrativa e financeira da escola, que deve ser conhecido por toda a comunidade educativa.
- (C) Um documento que se reflete no currículo da escola, construído e vivenciado por todos os envolvidos no processo educativo, que busca rumo, ação intencional e compromisso coletivo.
- (D) Um referencial que exprime as exigências da sociedade, das autoridades governamentais e da comunidade local, construído diretamente por esses agentes.

18) Os Parâmetros Curriculares Nacionais — PCN — são referências para os Ensinos Fundamental e Médio de todo o país. O objetivo dos PCN é garantir a todas as crianças e jovens brasileiros, mesmo em locais com condições socioeconômicas desfavoráveis, o direito de usufruir do conjunto de conhecimentos reconhecidos como necessários para o exercício da cidadania. Não possuem caráter de obrigatoriedade e, portanto, pressupõe-se que serão adaptados às peculiaridades locais. Considerando os Parâmetros Curriculares Nacionais(PCN) analise as afirmações abaixo:

- I. É fundamental que a escola assuma a valorização da cultura de seu próprio grupo e, ao mesmo tempo, busque ultrapassar seus limites propiciando às crianças e aos jovens pertencentes aos diferentes grupos sociais o acesso ao saber.
- II. Para estar em consonância com as demandas atuais da sociedade, é necessário que a escola trate de questões que interferem na vida dos alunos e com as quais se veem confrontados no seu dia-a-dia.
- III. Os temas transversais deverão se constituir em novas áreas do conhecimento, exigindo a criação de novas disciplinas curriculares, por parte da escola.
- IV. As problemáticas sociais em relação à ética, saúde, meio ambiente, pluralidade cultural, orientação sexual e trabalho são integradas na proposta educacional como Temas Transversais.

Após análise das afirmações acima podemos concluir que:

- (A) Apenas I e II estão corretas
- (B) Apenas II, III e IV estão corretas
- (C) Apenas I, II e IV estão corretas
- (D) Apenas III e IV estão corretas

19) O Plano Nacional de Educação (LDB, Art. 214) visa à articulação e o desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis e a integração das ações do poder público. Considere as afirmações abaixo:

- I. Promoção humanística, científica e tecnológica do país;
- II. Melhoria da qualidade do ensino;
- III. Formação para o trabalho;
- IV. Erradicação do analfabetismo e universalização do atendimento escolar.

Considerando as afirmações acima podemos concluir que:

- (A) Apenas I, II e III estão corretas
- (B) Apenas II, III e IV estão corretas
- (C) Apenas III e IV estão corretas
- (D) Todas estão corretas

20) Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), o professor deve realizar a avaliação por meio de:

- (A) Provas e trabalhos escritos, individuais ou em grupos.
- (B) Observação sistemática, análise de produções e atividades específicas.
- (C) Multiplicidade de processos, garantindo-se, bimensalmente, ao menos três modalidades diferentes.
- (D) Testes padronizados que permitam análise longitudinal do desempenho escolar.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Read the text below in order to answer questions 01 to 04:

EU Law Taxes Overseas Net Firms

“They’ve survived the bursting of the tech bubble, a global economic downturn and the occasional virus, but now overseas Internet retailers may see their European profit push derailed by one of the oldest drags on business: tax. On July 1, a new EU (European Union) directive goes into effect requiring all Internet firms to account for value-added tax, or VAT, on “digital sales”. The law adds a 15 to 25 percent levy on select Internet transactions such as software and music downloads monthly subscriptions to an Internet service provider and on any product purchased through an online auction anywhere in the 15-member bloc of nations.

The VAT tax is nothing new for some Net firms. European dot-coms have been charging customers VAT since their inception. Their overseas rivals



though have been exempt, making foreign firms an obvious choice for the bargain-hunting consumer”.

- 21) The opening paragraph of the text
- (A) Foresees a global economic downturn.
 (B) Refers to tax as something annoying.
 (C) Defines a future increase in digital sales.
 (D) Outlines the profit globally made.
- 22) According to the text, all Internet firms are required to
- (A) Obey a new EU official order.
 (B) Prevent taxation in certain cases.
 (C) Save in tax payments.
 (D) Relocate their headquarters.
- 23) The author states that the VAT (value-added tax) has been
- (A) Lifted.
 (B) Forbidden.
 (C) Reduced.
 (D) Charged.
- 24) Concerning the European profit made by the overseas Internet retailers, it
- (A) May be re-invested.
 (B) May be affected.
 (C) Must be spent.
 (D) Shall be cut.

Read the text below in order to answer questions 05 to 06:

Brazil's Olympic Run-Up

Brazil will host the World Cup, the world's most popular sporting event, in 2014, and two years later the Olympic Games will be held in Rio de Janeiro. Both will be enormous challenges to Brazil's organizational abilities. Brazil has long been a candidate to host the World Cup, last held there in 1950, as well as the Olympic Games, never before held in South America. The choice of Rio de Janeiro, one of the world's most beautiful cities and the second-largest in Brazil, was widely expected. \$50 billion will be spent over the next seven years in preparing the city for the two events: it is estimated that 120 000 jobs will be created each year from now on; there are plans for the construction of hospitals, schools and leisure facilities and for the improvement of infrastructure. Also, millions of trees are to be planted. However, few details have emerged as to how to address the city's most important problems – sanitation and pollution – as

well as improving health and education facilities. Not to mention

- 25) É uma palavra cognata que contribui para a compreensão do texto por alunos brasileiros:
- (A) beautiful.
 (B) games.
 (C) cities.
 (D) event.
- 26) The linker indicating contrast is
- (A) however.
 (B) also.
 (C) as well as.
 (D) both.
- 27) Os PCNEF/LI-1998 indicam que as atividades pedagógicas de língua inglesa devem voltar-se para a *constituição do aluno como ser discursivo*, isso significa que:
- (A) o aluno deve ser visto como sujeito do discurso, capaz de criar significados.
 (B) o aluno deve dominar as quatro habilidades da comunicação – ler, escrever, ouvir, falar.
 (C) o professor deve utilizar a abordagem comunicativa e priorizar o desenvolvimento da habilidade oral.
 (D) o professor deve ensinar os significados dos textos nas aulas de leitura.
- 28) Ao desenvolver a produção oral em língua inglesa, o professor deverá levar em conta uma questão relacionada à pronúncia:
- (A) as diferenças nos usos do sistema fonético e fonológico nas línguas materna e estrangeira; pode haver interferências de uma para outra.
 (B) a necessidade de interferência imediata do professor na ocorrência de um erro de pronúncia, evitando-se a recorrência do mesmo.
 (C) a inadequação das correções de pronúncia, de acordo com as metodologias atuais.
 (D) a eficiência dos exercícios programados de repetição para a prática da pronúncia correta.
- 29) Na sintaxe, pode-se analisar a ocorrência do sujeito oculto em Português e a inexistência dessa construção em Inglês. Isto deve-se à:
- (A) Economia das formas verbais desse idioma.
 (B) Excesso de formas verbais desse idioma.
 (C) Falta dessa forma verbal na língua inglesa.
 (D) N. D. A.



30) A aprendizagem de uma língua estrangeira permite que as possibilidades de comunicação e socialização do aprendiz sejam ampliadas, visando assim:

- (A) Buscar apenas as práticas de “escrita e leitura”.
- (B) Promover a comunicação e representação da realidade.
- (C) Buscar as práticas educativas e de interpretação.
- (D) Focar não só a busca de conhecimentos e sim as práticas e habilidades lingüísticas.

31) O domínio lingüístico de um idioma estrangeiro, ainda que parcial, requer:

- (A) Competência interativa.
- (B) Conhecimento das regras e convenções que regem determinado sistema lingüístico.
- (C) Competência de ler e produzir textos.
- (D) Todas as alternativas acima estão corretas.

Das questões de 12 a 16 assinale a alternativa que complete corretamente as respectivas frases

32) Jhona _____ wife is ill, can't go to the place _____ his friend are

- (A) Whose/where
- (B) Who/where
- (C) Which/ where
- (D) Who/ which

33) Pain is the number one reason _____ people take medication

- (A) Because
- (B) To
- (C) Why
- (D) For to

34) Your wound _____ a lot, didn't it?

- (A) Bleeded
- (B) Is bleeding
- (C) Bled
- (D) Was bleeding

35) “ _____, isn't it?

- (A) There isn't a terminal connected to it
- (B) It was a new project
- (C) It contains oxygen
- (D) That's a test tube

36) Do me a favor _____?

- (A) Will you
- (B) Don't you
- (C) Does it
- (D) Are you

Now read the text again and answer: What words do the pronouns in bold refer to?

NESSIE

01 Loch Ness is a lake in Scotland and a lot
02 of people think that there is a monster in it. They
03 say it is a huge monster, with a very big body and a
04 long neck. People even have a name for the
05 monster: **Nessie**.

06 Scientists from all over the world go to
07 Loch Ness every year to try to find the monster.
08 They use different types of equipment such as
09 submarines, sonars and underwater cameras, but
10 to this day there is no conclusive evidence that
11 **Nessie** really exists.

12 The People who live near Loch Ness
13 have different opinions about the monster. Some
14 people don't like to have so many tourists around.

15 Annabel Campbell, a resident in Fort
16 Augustus, near the lake, says that she can't enjoy
17 the peace and quiet of Loch Ness. 'And some
18 tourist pollute the area' she adds. Angus N=Black,
19 the owner of a pub near the lake, has a different
20 opinion. He thinks the monster brings publicity, and
21 consequently, more business opportunities for him
22 and other people in the area.

37) There is a monster in **it** (line 2)

- (A) The monster
- (B) The lake
- (C) The long neck
- (D) The people

38) **They** user (line 8)

- (A) Scientists
- (B) Submarines
- (C) The monster
- (D) The lake

39) **She** adds (line 18)

- (A) Angus Graham
- (B) Nessie
- (C) Annabel Campbell
- (D) Fort Augustus

40) Opportunities for **him** (line 21)

- (A) The owner of the pub
- (B) The scientist
- (C) The tourist
- (D) The opinion